

# Há “deficiências significativas” no combate às alterações climáticas, revela relatório da ONU

15 de Janeiro, 2021

De acordo com o “2020 Adaptation Gap Report” , divulgado esta quinta-feira pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), à medida em que as temperaturas sobem e os impactos das alterações climáticas se intensificam, as nações devem “reforçar” as ações para se adaptar à nova realidade climática.

“A dura verdade é que as alterações climáticas estão sobre nós”, disse Inger Andersen, diretor executivo do PNUMA, num comunicado enviado à imprensa. “Os impactos intensificar-se-ão e atingirão com mais força os países e comunidades vulneráveis, mesmo se cumprirmos as metas do Acordo de Paris”.

## **Compromisso global necessário**

Os custos anuais de adaptação às alterações climáticas nos países em desenvolvimento estão estimados em 70 mil milhões reais, mas o número pode chegar aos 300 mil milhões em 2030 e 500 mil milhões em 2050. Quase três quartos das nações têm alguns “planos de adaptação em vigor”, mas o “financiamento e a implementação” são “muito baixos” para aquilo que é necessário, indica o relatório do PNUMA.

Tal como disse, António Guterres, secretário-geral da ONU, “precisamos de um compromisso global para destinar metade de todo o financiamento climático global à adaptação no próximo ano. Isso permitirá um grande avanço na adaptação, em tudo, desde sistemas de alerta precoce a recursos hídricos resilientes e soluções baseadas na natureza”, refere Inger Andersen.

Segundo o relatório, a “adaptação” é um pilar fundamental do Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas. Tem como objetivo “reduzir a vulnerabilidade de países e comunidades às alterações climáticas”, aumentando a “capacidade de minimizar impactos”.

## **Soluções baseadas na natureza**

O relatório do PNUMA também destacou a importância das soluções baseadas na natureza como as “opções de baixo custo” que reduzem os “riscos climáticos, restauram e protegem a biodiversidade” e, ao mesmo tempo, traduzem-se em “benefícios” para as comunidades e economias.

Sua análise de quatro grandes fundos de clima e desenvolvimento: o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), o Fundo Verde para o Clima (GCF), o Fundo de Adaptação e a Iniciativa Climática Internacional (IKI), sugeriram que o apoio a iniciativas verdes com algum elemento da natureza soluções baseadas em tecnologia aumentaram nas últimas duas décadas.

O investimento acumulativo para projetos de mitigação e adaptação às alterações climáticas nos quatro fundos é de 94 mil milhões reais. No entanto, apenas 12 mil milhões foram gastos em soluções baseadas na natureza, uma pequena fração do financiamento total para adaptação e conservação, refere o relatório.

De acordo com o relatório, a redução das emissões de gases de efeito estufa reduzirá os impactos e custos associados às alterações climáticas. Alcançar a meta de 2 graus Celsius do Acordo de Paris poderia limitar as “perdas no crescimento anual em até 1,6%”, em comparação com os “2,2% para a trajetória de 3 graus Celsius”.

Segundo a ONU, o “mundo também planejar, financiar e implementar a adaptação às alterações climáticas para apoiar as nações menos responsáveis [], mas que estão em maior risco”. Embora se preveja que a pandemia Covid-19 atinja a capacidade dos países de se adaptarem às alterações climáticas, o relatório indica que “investir na adaptação é uma decisão económica sólida”.